



ISSN: 2595.5039

VANDERLY DEUSA CARDOSO DOS SANTOS

Pós graduação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição, em Chancela com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Enfermeira pelo Centro Universitário de Anápolis, e pós graduanda em Gestão Hospitalar pela FAVENI.  
E-mail: [goddessmarynun@hotmail.com](mailto:goddessmarynun@hotmail.com).

Drª. MARISLEI ESPÍNDULA BRASILEIRO  
Doutora em Ciências da Saúde – FM/UFG  
Doutora em Ciências da Religião – PUC-GO  
Mestre em Enfermagem e Saúde Pública – FE/UFMG.  
E-mail: [marislei@cultura.trd.com](mailto:marislei@cultura.trd.com).



## INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM FREnte AOS DESAFIOS DO ALEITAMENTO MATERNO PARA UMA MÃE: USO DO ARCO DE MAGUEREZ

NURSING INTERVENTION IN FRONT OF THE CHALLENGES OF BREASTFEEDING FOR A MOTHER:  
USE OF THE MAGUEREZ ARC

INTERVENCIÓN DE ENFERMERÍA FRENTE A LOS DESAFÍOS DE LA LACTANCIA MATerna: USO DEL ARCO DE MAGUEREZ

**RESUMO:** Introdução – O leite materno é o alimento mais completo que existe para o lactente, sendo recomendado o aleitamento materno pela Organização Mundial de Saúde, ainda na sala de parto exclusivamente até no sexto mês e associado a outros alimentos até os dois anos de idade no mínimo. Objetivo –Fazer levantamento através de um relato de experiência acerca dos desafios de mães nutrizes para amamentar ainda na maternidade. Métodos – É um estudo do tipo relato de experiência, com uso da metodologia do Arco de Maguerez, tendo como referencial a problematização proposta por Paulo Freire (1970). Resultados – Percebeu-se uma mãe poli queixosa sobre ser solitária nos cuidados com o filho, mesmo sendo ajudada pela sua mãe. O pai do bebê é ausente, mãe parece tensa e desconfortável, bebê inquieto, sinais do reflexo da oxitocina não percebidos, mamas parecem duras e brilhantes. Após intervenção de enfermagem com orientações e visita houve melhorias dos achados. Conclusão - O processo desse trabalho teve fluência, efetividade e maior qualidade, além de adesão no cuidado ao binômio mãe-filho. Esse tipo de assistência torna-se necessário à comunidade, pois toda mãe enfrenta desafios para amamentar, mesmo sendo uma mãe com alto nível de instrução.

**Descriptores:** Aleitamento materno. Enfermagem. Promoção de Saúde.

**ABSTRACT:** Introduction - Breast milk is the most complete food that exists for the infant, and breastfeeding is recommended by the World Health Organization, still in the delivery room exclusively until the sixth month and associated with other foods until at least two years of age. Objective - Make a survey through an experience report about the challenges of nursing mothers to breastfeed while still in the maternity ward. Methods - It is an experience report type study, using the Arco de Maguerez methodology, taking as a reference the problematization proposed by Paulo Freire (1970). Results - A poly complaining mother was perceived to be lonely in caring for her son, even though she was helped by her mother. The baby's father is absent, the mother seems tense and uncomfortable, the baby is restless, the signs of the oxytocin reflex not perceived, the breasts seem hard and shiny. After nursing intervention with guidance and visit, the findings improved. Conclusion - The process of this work was fluent, effective and of higher quality, in addition to adherence in the care for the mother-child binomial. This type of assistance is necessary for the community, as every mother face challenges to breastfeed, even though she is a highly educated mother.

**Descriptors:** Breastfeeding. Nursing. Health Promotion.

**RESUMEN:** Introducción - La leche materna es el alimento más completo que existe para los lactantes, y la lactancia materna es recomendada por la Organización Mundial de la Salud, aún en la sala de partos exclusivamente hasta el sexto mes y asociada a otros alimentos hasta al menos los dos años de edad. Objetivo - Realizar una encuesta a través de un informe de experiencia sobre los desafíos de las madres lactantes para amamantar mientras aún están en la sala de maternidad. Métodos - Es un estudio tipo relato de experiencia, utilizando la metodología Arco de Maguerez, tomando como referencia la problematización propuesta por Paulo Freire (1970). Resultados: una madre se quejó de sentirse sola al cuidar de su hijo, a pesar de que su madre la ayudó. El padre del bebé está ausente, la madre parece tensa e incómoda, el bebé está inquieto, los signos del reflejo de oxitocina no se perciben, los senos parecen duros y brillantes. Después de la intervención de enfermería con orientación y visita, los hallazgos mejoraron. Conclusión - El proceso de este trabajo fue fluido, efectivo y de mayor calidad, además de la adherencia en el cuidado del binomio madre-hijo. Este tipo de asistencia es necesaria para la comunidad, ya que toda madre enfrenta desafíos para amamantar, a pesar de que es una madre altamente educada.

**Palabras clave:** Amamantamiento. Enfermería. Promoción de la salud.

## **INTRODUÇÃO**

O aleitamento materno é considerado a melhor método natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança. O leite materno é um alimento completo em vitaminas e minerais suficientes para nutrir, imunizar e modular a imunidade do bebê (SIQUEIRA *et al*, 2019).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza a primeira mamada na sala de parto para possibilitar o alcance dos benefícios do aleitamento materno a curto, médio e longo prazo. E ainda o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até o 6º mês e a continuidade até 2 anos ou mais (SIQUEIRA *et al*, 2019).

Ainda nesse viés percebe-se evidências em estudos comparativos que mães adultas mantém a prevalência de amamentação até os seis meses, uma diferença de 5,1% entre mães adolescentes. Nesse sentido é perceptível que a amamentação na adolescência emerge apoio familiar e dos profissionais de saúde dispostos a sanar as dúvidas e anseios (CLAPIS *et al*, 2013).

A cada 10 milhões de óbitos infantis registrados anualmente no mundo, um milhão e meio seriam evitados com adesão para 90% de aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, contrariando essa estatística, dados apontam que apenas 39% das crianças menores de seis meses recebem aleitamento materno exclusivo (SOUZA, 2015).

Relevância do estudo, utilizando o método do Arco de Maguerez.

## **OBJETIVO**

- Este artigo tem por objetivo relatar a vivência no desenvolvimento do tema Intervenção de Enfermagem frente ao desafio do Aleitamento Materno para uma mãe da comunidade: Uso do Arco de Charles Maguerez.
- Realizar um relato de experiência acerca dos desafios de mães nutriz para amamentar ainda na maternidade.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com uso da metodologia do Arco de Maguerez, tendo como referencial a problematização proposta por Paulo Freire (1977).



Fonte:[https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6808/mod\\_resource/content/2/un03/to/p03p01.html](https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/6808/mod_resource/content/2/un03/to/p03p01.html)

O relato acontecerá em uma residência de uma mãe nutriz de um bebê de 4 meses, durante a prática de observação mediante formulário de observação da mamada presente em anexo I.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Observação da realidade

A vivência se passou na residência de uma colega de profissão da autora, após autorização dela para participação do presente relato.

A colega é mãe de um bebê de 4 meses e 23 dias de idade. É enfermeira, de 25 anos estava acompanhada pelo avô do bebê. Ao chegar no ambiente, foi perceptível que havia ruídos de música ambiente em tom alto. A mãe estava aparentemente tranquila, risonha, mas o bebê estava choroso. Foi observado que, durante a amamentação, o bebê fazia a pega correta e aparentemente com boa succção. Porém a mãe foi poli queixosa sobre ser muito solitária nos cuidados com o filho, mesmo sendo ajudada pela sua mãe. O pai do bebê é ausente, a mesma relatou que eles terminaram o relacionamento quando o bebê

tinha 10 dias de nascido e que ele contribui parcialmente com as despesas do bebê, não ajudando com os cuidados diários com o mesmo.

Ao verificar a caderneta de vacinas a mesma estava completa.

Assim, utilizou-se um questionário para verificar possíveis desafios da mãe ao amamentar o seu bebê. Mediante questionário aplicado, verificou-se:

Mãe parece tensa e desconfortável, bebê inquieto, sinais do reflexo da oxitocina não percebidos, mamas parecem duras e brilhantes.

### **Pontos-chave**

- Ruídos que prejudicavam a concentração mãe-bebê
- Ausência paterna

### **Teorização**

A respeito da ausência paterna no aleitamento materno e durante todo o ciclo de vida do bebê até sua vida adulta, os reflexos de prejuízo para sua formação têm um peso negativo. Identifica-se na literatura científica que a relação de pai e filho na prática tem peso significativo para a estruturação do caráter individual da criança. Isso confirma a importância de o pai estar presente em todo o desenvolvimento biopsicossocial do filho, principalmente nos primeiros meses de vida. A participação paterna nos cuidados com a criança causa interação precoce mais intensa entre pai e bebê, o que favorece o crescimento saudável da criança e transmite segurança à mulher. Essa segurança contribui com o aleitamento materno, porque transmite serenidade à mulher que está amamentando (RESENDE, T. C. et al,2014).

Em outro estudo os autores enfatizam a necessidade da presença do pai na amamentação. O envolvimento do pai nos primeiros 10 dias após o parto, é primordial para a amamentação ser persistente durante todo o tempo necessário preconizado pela OMS. É fundamental que um elo seja formado entre mãe-pai-bebê desde a gestação, para que o bebê seja desenvolvido de forma saudável (LIMA, CAZOLA, PÍCOLI, 2017).

A respeito do ruído prejudicar tanto o humor quanto o tímpano do bebê, há estudo que evidencia esse problema:

## **Função do questionário conforme autor**

A função do questionário é identificar desafios na amamentação enfrentados pela mãe e bebê. No formulário, é possível identificar os comportamentos desejáveis da mãe e do bebê e outros indicativos de problemas, que contém itens classificados em favoráveis à amamentação ou sugestivos de dificuldades, referentes à posição corporal da mãe e do bebê, respostas dos mesmos ao iniciarem a mamada, eficiência da sucção, envolvimento afetivo entre a mãe e seu filho.

Importante lembrar que a Constituição Brasileira de 1988, preconiza o direito da mulher que trabalha, 120 dias de licença-maternidade e o direito ao pai a cinco dias de licença-paternidade, assegura ainda às mulheres privadas de liberdade o direito de permanecer com seus filhos durante o período de amamentação, isso remete o quanto a mulher tem direito ao aleitamento materno (BRASIL, 2017).

## **Hipóteses de soluções**

- Dialogar com a família para que a criança não seja exposta a ruídos além do considerado saudável.

- Sobre a ausência paterna nos cuidados diários com o bebê, foi orientada a mãe a manter vínculo com o mesmo, apesar de não estarem mais em um relacionamento afetivo, mas que mantenham a amizade pelo filho, pois isso irá contribuir para o desenvolvimento do filho dos mesmos. Facilitará a visita do pai ao seu filho rotineiramente, foi orientada também a solicitar ajuda de ambas as famílias (dos avós paternos e maternos do bebê), sempre que precisar realizar suas atividades pessoais ou ir ao trabalho, uma vez que sua licença maternidade já acabou e está de volta ao trabalho.

- Os pontos negativos do questionário aplicado mudaram para pontos positivos.

- Nos casos de tensão e desconforto da mãe, bebê inquieto, sinais do reflexo da oxitocina não percebidos, mamas parecem duras e brilhantes é importante promover a amamentação em local sem ruídos muito altos, ambiente arejado, ventilado, orientada à mãe a ordenhar o leite em excesso, ordenha manual da mama.

## **Aplicação à realidade**

Para dialogar com a família para que a criança não seja exposta a ruídos além do considerado saudável procedeu-se da seguinte maneira:

Ao chegar ao ambiente, residência da mãe e do bebê, reuniu-se também com o avô para dialogar com a família para que a criança não fosse mais exposta a ruídos além do considerado saudável. Durante o diálogo percebeu-se que o avô foi bem receptivo e concordou com as orientações acerca dos ruídos para o bebê, entendeu o que é aceitável de sonoro aos tímpanos do mesmo, para tranquilizar a criança principalmente na hora da amamentação, diminuir o som.

Quanto a situação da ausência paterna na amamentação e nos cuidados com o bebê, a mãe disse que já reuniu com o pai do mesmo e estipulou que ele irá visitar o filho com mais frequência e irá contribuir não só financeiramente com seu filho, como também irá cuidar e educá-lo.

Após reunião com a mãe e o avô materno do bebê e discussão sobre tensão e desconforto da mãe, bebê inquieto, sinais do reflexo da oxitocina não percebidos, mamas parecem duras e brilhantes, foram orientados a:

- Promover a amamentação em local sem ruídos muito altos, ambiente arejado, ventilado, orientada à mãe a ordenhar o leite em excesso, ordenha manual da mama, para amolecer e diminuir a tensão da aréola, e assim facilitar a pega do bebê;
- Amamentação em livre demanda, sempre que o bebê e mamãe quiserem;
- Massagens delicadas das mamas, com movimentos circulares, principalmente nas regiões mais afetadas ajudam a fluidificar o leite viscoso acumulado, facilitando a sua retirada.

No segundo dia de visita, foi falado com a mãe sobre as dificuldades acerca da amamentação, a mesma relatou que está mais calma, o bebê mais tranquilo também, as mamas estão esvaziando após cada mamada, não tem mais desconforto mamário. Ela ainda relatou que está seguindo as orientações.

## **CONCLUSÃO**

Ao final, percebeu-se que as dificuldades enfrentadas pela mãe ao amamentar foram melhoradas com as orientações de enfermagem. Após a segunda visita à mãe e ao bebê, foi possível perceber um ambiente mais agradável e acolhedor, propício para a mãe e o bebê ter um momento satisfatório para a amamentação. Também foi possível verificar que a própria mãe tomou a atitude de negociar com o avô a redução do som, o qual aceitou bem.

Ao final do relato, o processo desse trabalho teve fluência, efetividade e maior qualidade, além de adesão no cuidado ao binômio mãe-filho. Esse tipo de assistência torna-se necessário à comunidade, pois toda mãe enfrenta desafios para amamentar, mesmo sendo uma mãe com alto nível de instrução.

Com este estudo é esperado que outros enfermeiros possam orientar e acompanhar mães acerca do aleitamento materno no ambiente domiciliar.

## **REFERÊNCIAS**

- BERBEL, N.A.N. **Metodologia da problematização:** experiências com questões de ensino superior. Londrina: EDUEL, 1998.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- CLAPIS, Carolina Viviani; FABBRO, Márcia Regina Canginai; BERETTA, Maria Isabel Ruiz. A prática da amamentação de mães adolescentes nos primeiros seis meses de vida do filho. São Carlos/SP. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 12, n. 4, p. 704-710, 2013.
- DE RESENDE, Tatiana Carneiro et al. Participação paterna no período da amamentação: importância e contribuição. **Bioscience Journal**, v. 30, n. 3, 2014.
- DE SOUSA, Francisca, et al. Avanços e desafios do aleitamento materno no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 28, n. 3, p. 434-442, 2015.
- LIMA, Janete Pereira; CAZOLA, Luiza Helena de Oliveira; PÍCOLI, Renata Palópoli. A participação do pai no processo de amamentação. **Cogitare enferm**, v. 22, n. 1, p. 1-7, 2017.
- PIVATTO, Liane Fuhr; GONCALVES, Cláudia Giglio de Oliveira. Ruído no alojamento conjunto: percepção das usuárias e dos profissionais de enfermagem. **Rev. CEFAC**, São Paulo, v. 15, n. 6, p. 1461-1474, Dec. 2013
- SIQUEIRA P.B.C, SANCHES M.T.C, MATTAR M.J.G. Desafios e avanços na qualificação em "Aconselhamento em amamentação" de enfermeiros da ESF no município de Taubaté-SP- BIS, Bol. **Inst. Saúde**, p. 74-82. 2019.